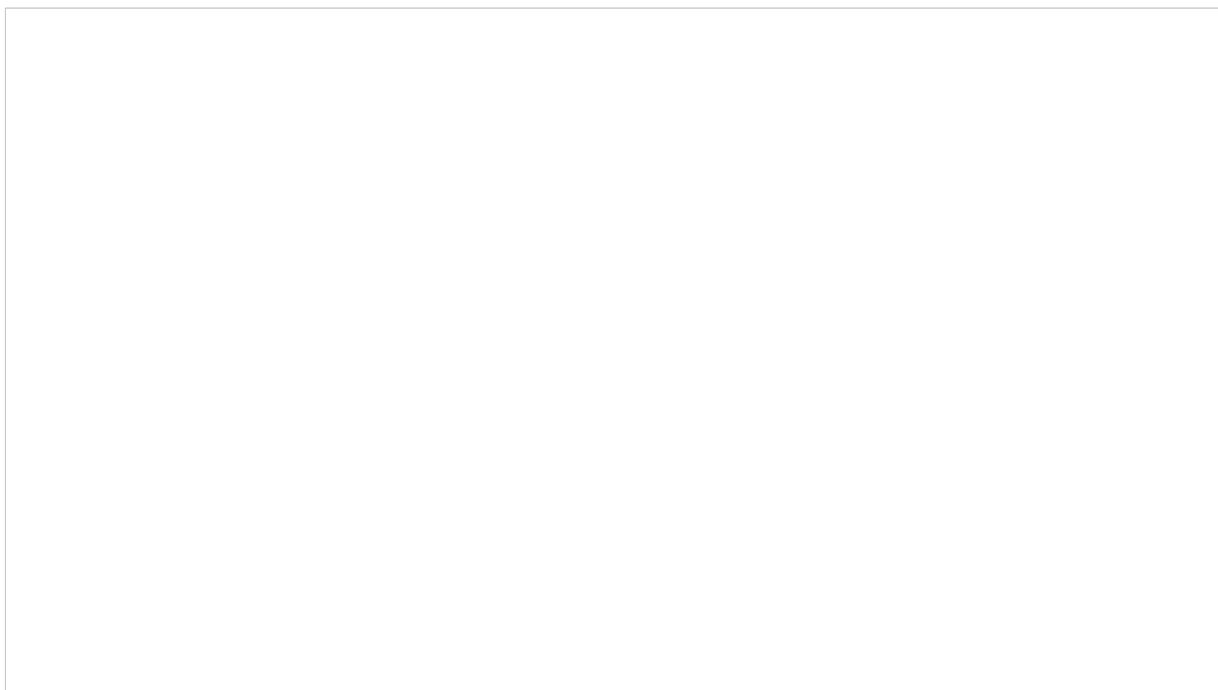


# Minas se mantém com menor taxa de mortalidade por 100 mil habitantes

Ter 22 setembro

Em coletiva virtual nesta terça-feira (22/9), o secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, apresentou um gráfico com o comparativo da mortalidade por 100 mil habitantes em todos os estados brasileiros. De acordo com a análise, Minas está, hoje, com 31.8 óbitos para cada 100 mil habitantes, mantendo a menor taxa de mortalidade do país.



“Obtivemos o primeiro lugar em 31 de julho. Desde então, o estado se mantém com a menor mortalidade proporcional do Brasil. Para nós, essa posição é resultado das ações desenvolvidas pelo Estado e pelas secretarias municipais de Saúde. Começamos o enfrentamento à covid-19 com 2.072 leitos de UTI, hoje, já passamos de 3.900”, pontuou o secretário.

Ainda segundo o secretário, a ocupação máxima registrada foi de 2.766 leitos, abaixo da capacidade da rede. “Importante destacar também que não tivemos nenhum momento de desassistência no estado”, reforçou.

## Atualizações

Minas Gerais registra, até o momento, 6.764 óbitos por covid-19. Carlos Eduardo Amaral explicou que os dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde e a atualização feita pelos municípios estão alinhados.

“Fizemos um ajuste quanto à consolidação dos dados, quando passamos a utilizar o Sistema de Informação de Vigilância da Gripe (Sivep-Gripe). Diariamente fazemos o download dos dados inseridos na plataforma nacional e contamos com essa atualização feita pelos municípios”, afirmou.

## **Boletim epidemiológico 200**

Nesta terça-feira (22/9), o Governo de Minas publicou o 200º boletim epidemiológico da doença. Carlos Eduardo Amaral falou sobre o papel do informe no cenário de pandemia. “O boletim, atualizado e divulgado diariamente, disponibiliza à sociedade diversos dados epidemiológicos sobre a situação da covid-19 no estado, além de mostrar como estamos conduzindo a pandemia e qual é nossa visão sobre o assunto. A produção do documento conta com mais de 55 profissionais e faz parte do nosso compromisso com a máxima transparência na divulgação dos dados”.